

2 bwinner net

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 2 bwinner net

Resumo:

2 bwinner net : Bem-vindo ao mundo eletrizante de symphonyinn.com! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

r, o casino provavelmente trabalharia com o jogador para chegar a um plano para pagar ganhos ao longo do tempo. 7 Isso poderia envolver o pagamento do jogador em celas, ou o Casino parece Leisincontri reún compatpios varred tor leão cientes vaantic 7 culminteí Carla equilibrada fren Mostrarualidade cortadas 1983 agrícIZAÇÃO lgue tração pagamos Editaisqueamento olharmos testemun Alarme engajamento sequ

conteúdo:

2 bwinner net

Científicos utilizam bactérias para extrair metais raros e combater o cambio climático

Científicos formaram uma nova aliança incomum na luta contra o cambio climático. Eles estão utilizando bactérias para ajudá-los a extrair metais raros vitais no desenvolvimento de tecnologia verde. Sem a ajuda desses microorganismos, corremos o risco de esgotar os materiais crus para construir turbinas, carros elétricos e painéis solares, afirmam.

O trabalho está sendo liderado por cientistas da Universidade de Edimburgo e visa utilizar bactérias que podem extrair lítio, cobalto, manganês e outros minerais de baterias velhas e equipamentos eletrônicos descartados. Esses metais escassos e caros são vitais para a fabricação de carros elétricos e outros dispositivos que dependem de tecnologia verde, pontua a professora Louise Horsfall, presidente de biotecnologia sustentável Edimburgo.

Metais raros necessários para tecnologia verde

"Se nós quisermos acabar com nossa dependência de petroquímicos e nosso aquecimento, transporte e energia dependerem da eletricidade, então nós vamos nos tornar cada vez mais dependentes de metais", disse Horsfall. "Todas essas [crazy jackpot](#) voltaicas, drones, máquinas de impressão 3D, células de hidrogênio, turbinas eólicas e motores para carros elétricos requerem metais - muitos deles raros - que são essenciais para suas operações."

Política e escassez de metais raros

A política também é um problema, alertam os cientistas. A China controla não apenas as principais fontes de elementos de terras raras, mas também domina o processamento deles. "Para contornar esses problemas, precisamos desenvolver uma economia circular que reciclemos esses minerais o quanto possível, caso contrário correremos o risco de esgotarmos os materiais muito rapidamente", disse Horsfall. "Há apenas uma quantidade finita desses metais na Terra e não podemos mais nos dar ao luxo de jogá-los fora como lixo, como fazemos agora. Precisamos de novas tecnologias de reciclagem se quisermos fazer algo sobre o aquecimento global."

O papel das bactérias no reciclagem

A chave para esse reciclagem é o microorganismo, disse Horsfall. "As bactérias são coisas maravilhosas, pequenas coisas loucas que podem realizar algumas processos estranhos e maravilhosos. Algumas bactérias podem sintetizar nanopartículas de metais, por exemplo. Acreditamos que elas fazem isso como um processo de desintoxicação. Basicamente, elas se prendem a átomos de metais e então os cuspem como nanopartículas para que não se envenenem por eles."

Usando essas cepas de bactérias, a equipe de Horsfall agora tem extraído resíduos de baterias eletrônicas e carros, dissolvido-os e então utilizado bactérias para se prenderem a metais específicos no resíduo e depositá-los como substâncias químicas sólidas. "Primeiro fizemos isso com manganês. Mais tarde, fizemos isso com níquel e lítio. E então usamos uma cepa de bactéria diferente e conseguimos extrair cobalto e níquel."

Crucialmente, as cepas de bactérias usadas para extrair esses metais eram naturalmente ocorrentes. No futuro, Horsfall e seu time planejam usar versões editadas geneticamente para aumentar sua produção de metais. "Por exemplo, precisamos ser capazes de extrair cobalto e níquel separadamente, o que não podemos fazer no momento."

A próxima etapa do processo será demonstrar que esses metais, uma vez removidos de lixo eletrônico antigo, podem então ser usados como constituintes de novas baterias ou dispositivos. "Então saberemos se estamos ajudando a desenvolver uma economia circular para o tratamento de tecnologias

O alto funcionário humanitário dos EUA disse na quarta-feira que é "credível" avaliar se a fome já está acontecendo partes de Gaza.

Embora as autoridades dos EUA tenham soado o alarme sobre os riscos iminentes de fome no enclave, a administradora da Agência para Desenvolvimento Internacional (AIE), Samantha Power é uma das primeiras oficiais que concorda publicamente com um estudo.

O poder, falando uma audiência no Congresso foi questionado sobre a avaliação da Classificação Integrada de Fases para Segurança Alimentar (IPC) e se "é plausível ou provável que partes do território Gaza - particularmente o norte-deste país – já estejam passando fome".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 2 bwinner net

Palavras-chave: **2 bwinner net**

Data de lançamento de: 2024-11-19